

Pesquisa números da SUSEP

Levantar estatísticas da SUSEP sobre seguros no Brasil. Número de segurados, setores que prevalecem, número de seguradoras, corretoras, etc. – um panorama do setor de seguros para o prof. explorar na aula.

Número de segurados

De acordo com o 8º Relatório de análise e acompanhamento dos mercados supervisionados pela SUSEP de 30 de maio de 2020:

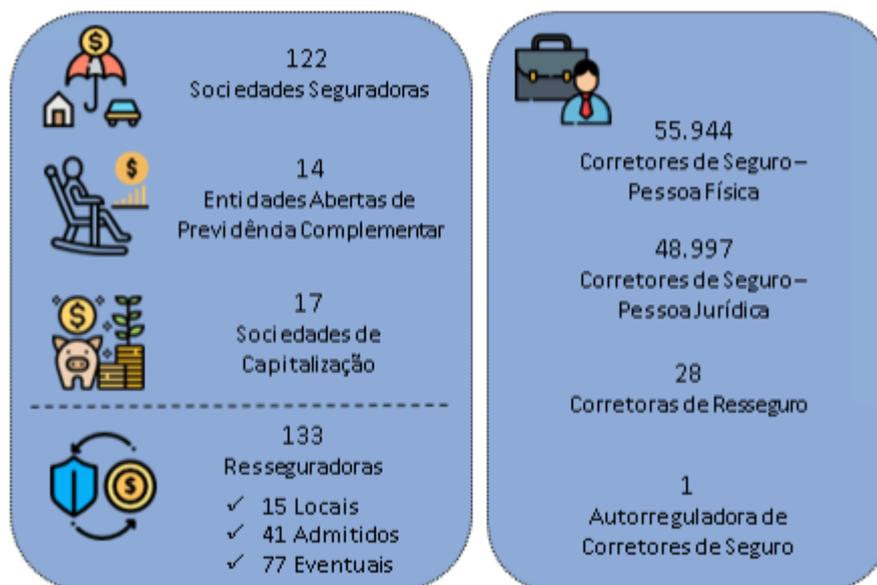
Faturamento (período de janeiro a dezembro de 2019):

- Mercado supervisionado pela SUSEP (acumulação, seguros e capitalização) atingiu 272,6 bilhões de reais;
- Aumento de 6.9% em relação ao período anterior do volume total de receitas;
- Produto de melhor desempenho foi o Vida Gerador de Benefício Livre que apresentou crescimento de 13% neste mesmo período;
- Provisões técnicas atingiram 1,1 trilhão de reais em dezembro de 2019 (aumento de 12,3% em relação a dezembro de 2018);
- Participação atual no PIB do mercado é de 3,8% (com previsão de 6% a 10%);
- O mercado de seguros no Brasil, de acordo com a publicação "World Insurance" (Swiss Re Institute), ocupou a 16ª posição no ranking mundial em 2018, em termos de emissão de prêmios totais (vida e não vida);

Números do mercado:

- 122 sociedades seguradoras;
- 14 entidades abertas de previdência complementar;
- 17 sociedades de capitalização;
- 139 resseguradoras;
 - 15 locais;
 - 41 admitidas;
 - 77 eventuais;
- 55.944 corretores de seguro (pessoa física);
- 48.997 corretores de seguro (pessoa jurídica);
- 28 corretoras de resseguro;

- 1 autorreguladora de corretores de seguro.



Evolução dos Mercados Supervisionados

Table 1: Receitas Anuais (R\$ mil)

Ano	Acumulação	Seguros (excl.VGBL)	Capitalização	Total	% PIB
2.003	14.824.857	23.674.350	6.022.577	44.521.784	2,6
2.004	18.209.943	26.958.107	6.601.776	51.769.827	2,6
2.005	19.233.017	30.827.045	6.910.339	56.970.401	2,6
2.006	22.952.438	34.275.962	7.111.434	64.339.833	2,7
2.007	28.178.901	38.252.894	7.828.951	74.260.745	2,7
2.008	31.828.350	44.288.487	9.015.379	85.132.216	2,7
2.009	38.709.946	46.478.404	10.104.143	95.292.492	2,9
2.010	46.077.613	53.384.635	11.780.949	111.243.196	2,9
2.011	53.644.210	61.611.288	14.081.260	129.336.758	3,0
2.012	70.594.420	69.829.484	16.585.013	157.008.917	3,3
2.013	73.942.601	83.078.494	20.975.992	177.997.087	3,3
2.014	83.874.000	92.968.706	19.564.910	196.407.616	3,4
2.015	99.049.524	98.532.640	21.627.806	219.209.970	3,7
2.016	117.819.248	100.708.696	21.223.424	239.751.368	3,8
2.017	121.093.955	105.348.330	20.935.799	247.378.084	3,8
2.018	111.756.441	112.809.951	21.223.352	245.789.744	3,6
2.019	129.200.335	119.254.587	24.102.233	272.557.155	3,8

Evolução das Receitas Totais (R\$ mil)

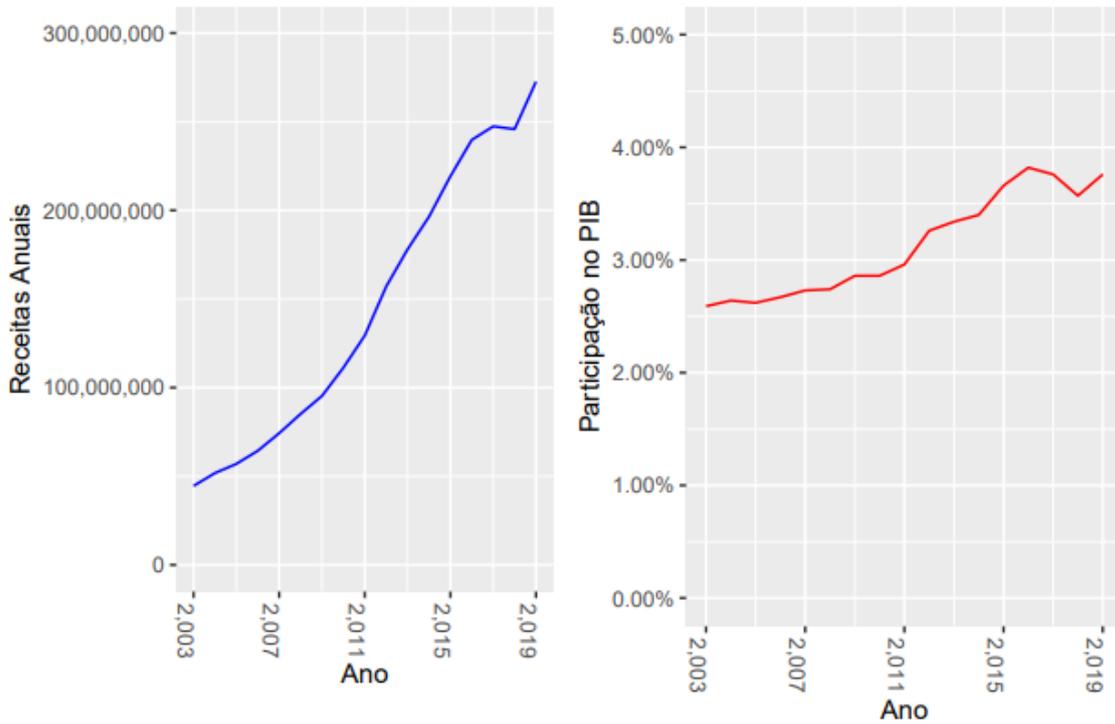
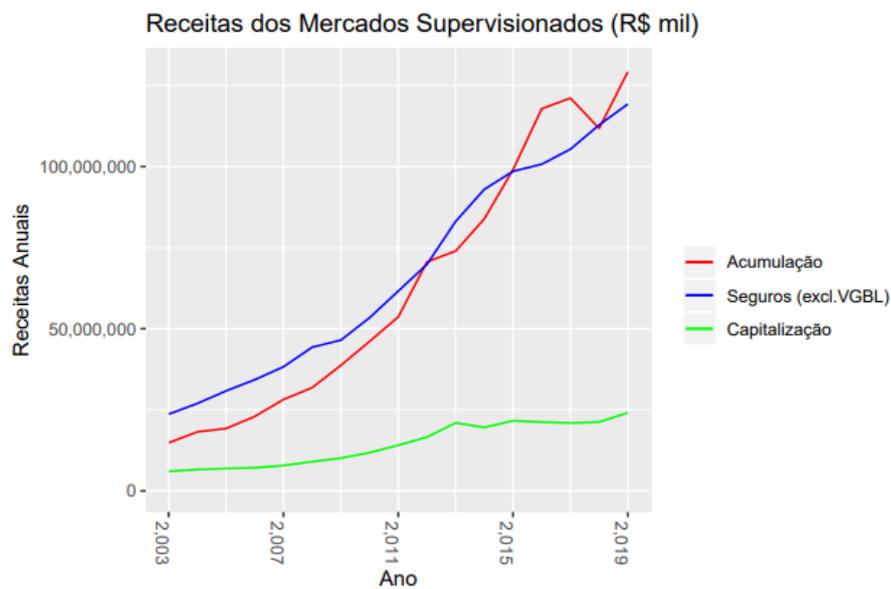
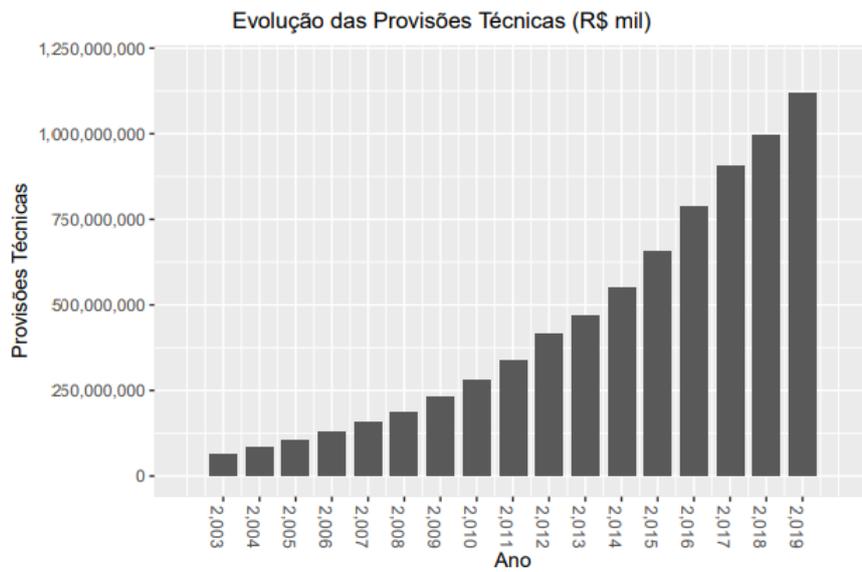


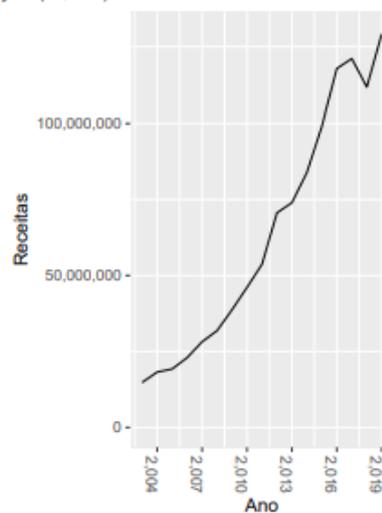
Table 2: Provisões Técnicas (R\$ mil)

Ano	Acumulação	Seguros (excl.VGBL)	Capitalização	Total
2.003	44.420.201	12.280.596	8.223.082	64.923.879
2.004	61.241.807	14.884.600	9.143.538	85.269.945
2.005	77.142.265	17.942.970	10.557.438	105.642.673
2.006	96.767.066	20.574.586	11.278.384	128.620.036
2.007	121.268.367	23.546.849	11.934.510	156.749.726
2.008	142.068.211	29.263.151	13.445.478	184.776.840
2.009	177.239.190	40.139.395	14.937.551	232.316.137
2.010	216.395.882	46.284.343	17.254.549	279.934.774
2.011	262.875.254	55.033.958	19.786.882	337.696.093
2.012	326.314.491	65.398.669	22.542.525	414.255.685
2.013	365.213.819	77.932.257	26.768.145	469.914.221
2.014	433.036.120	87.945.601	29.944.482	550.926.203
2.015	528.193.286	98.730.447	31.057.047	657.980.781
2.016	653.754.118	102.161.226	29.400.287	785.315.631
2.017	767.579.435	109.217.896	29.157.790	905.955.121
2.018	846.972.184	119.002.099	29.416.380	995.390.663
2.019	958.339.700	128.698.851	30.792.171	1.117.830.722



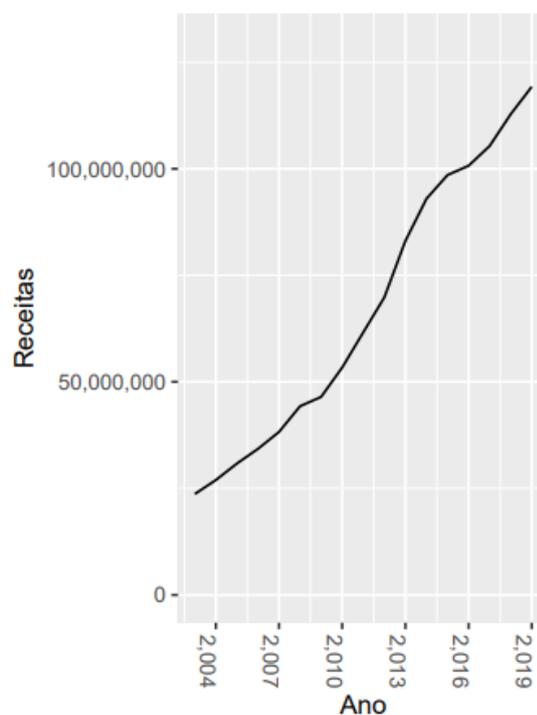
Produtos de Acumulação (R\$ mil) - 15 anos

Ano	Receitas	Provisões	% PIB
2004	18.209.943	61.241.807	0,93
2005	19.233.017	77.142.265	0,89
2006	22.952.438	96.767.066	0,95
2007	28.178.901	121.268.367	1,04
2008	31.828.350	142.068.211	1,02
2009	38.709.946	177.239.190	1,16
2010	46.077.613	216.395.882	1,19
2011	53.644.210	262.875.254	1,23
2012	70.594.420	326.314.491	1,47
2013	73.942.601	365.213.819	1,39
2014	83.874.000	433.036.120	1,45
2015	99.049.524	528.193.286	1,65
2016	117.819.248	653.754.118	1,88
2017	121.093.955	767.579.435	1,84
2018	111.756.441	846.972.184	1,62
2019	129.200.335	958.339.700	1,78



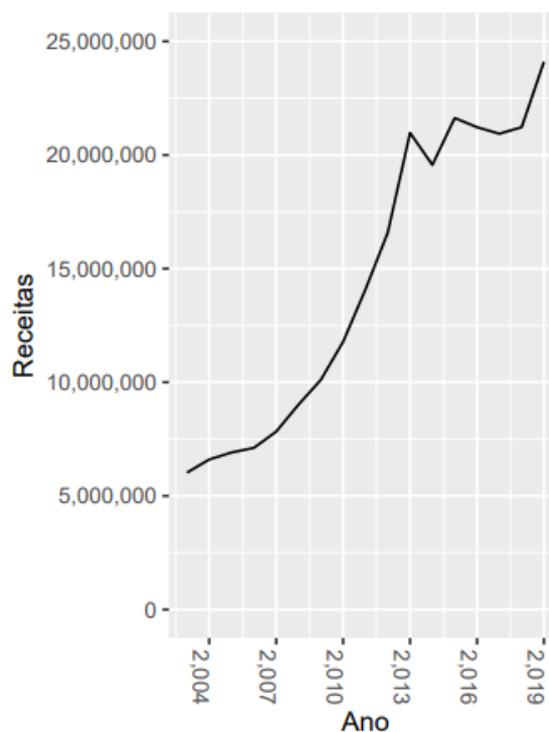
Produtos de Seguros, excl.VGBL (R\$ mil) – 15 anos

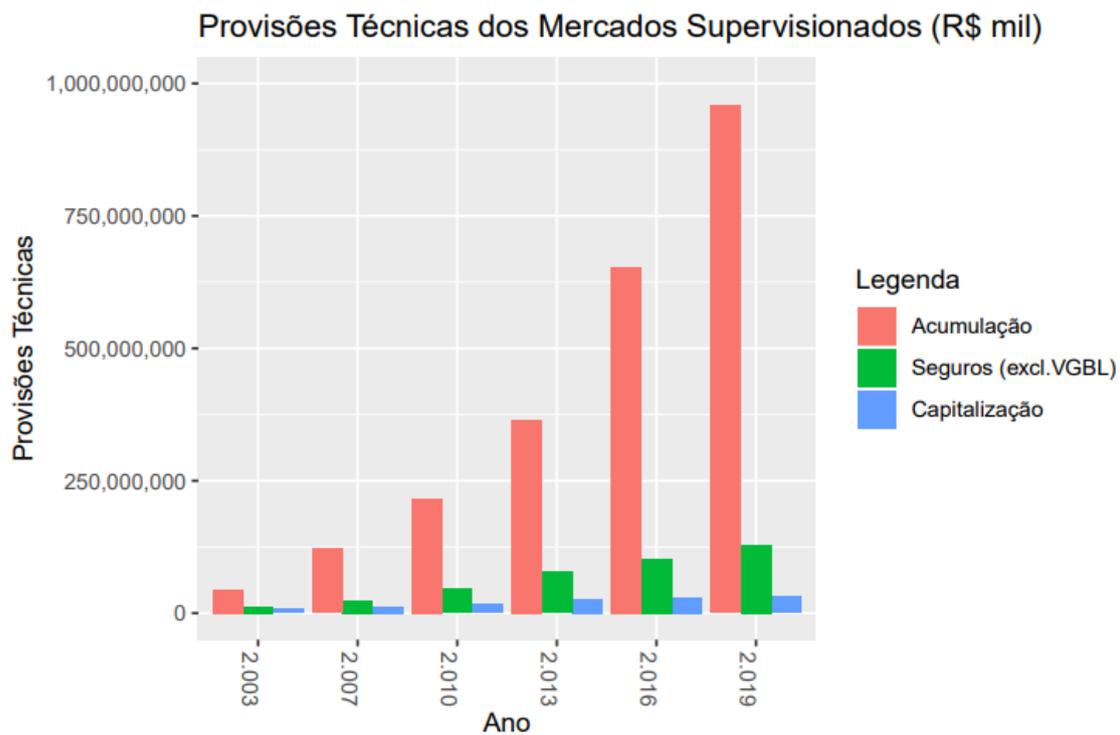
Ano	Receitas	Provisões	%PIB
2.004	26.958.107	14.884.600	1,38
2.005	30.827.045	17.942.970	1,42
2.006	34.275.962	20.574.586	1,42
2.007	38.252.894	23.546.849	1,41
2.008	44.288.487	29.263.151	1,42
2.009	46.478.404	40.139.395	1,39
2.010	53.384.635	46.284.343	1,37
2.011	61.611.288	55.033.958	1,41
2.012	69.829.484	65.398.669	1,45
2.013	83.078.494	77.932.257	1,56
2.014	92.968.706	87.945.601	1,61
2.015	98.532.640	98.730.447	1,64
2.016	100.708.696	102.161.226	1,61
2.017	105.348.330	109.217.896	1,60
2.018	112.809.951	119.002.099	1,64
2.019	119.254.587	128.698.851	1,64



Produtos de Capitalização (R\$ mil) – 15 anos

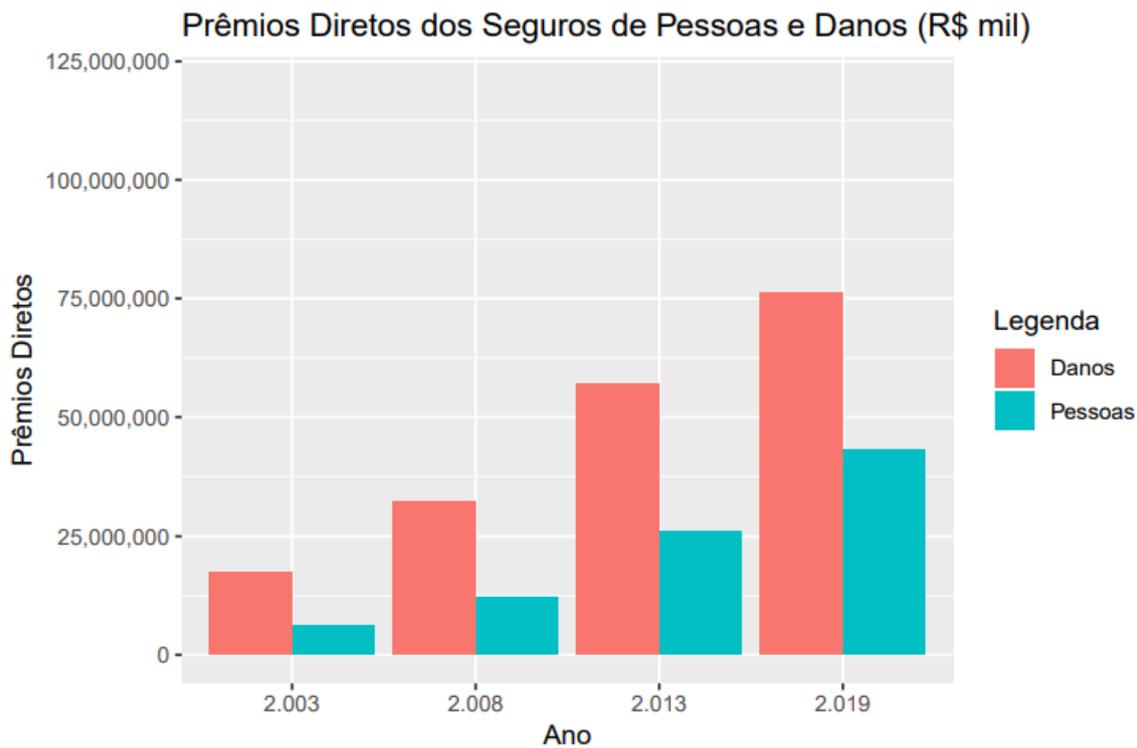
Ano	Receitas	Provisões	%PIB
2.004	6.601.776	9.143.538	0,34
2.005	6.910.339	10.557.438	0,32
2.006	7.111.434	11.278.384	0,30
2.007	7.828.951	11.934.510	0,29
2.008	9.015.379	13.445.478	0,29
2.009	10.104.143	14.937.551	0,30
2.010	11.780.949	17.254.549	0,30
2.011	14.081.260	19.786.882	0,32
2.012	16.585.013	22.542.525	0,34
2.013	20.975.992	26.768.145	0,39
2.014	19.564.910	29.944.482	0,34
2.015	21.627.806	31.057.047	0,36
2.016	21.223.424	29.400.287	0,34
2.017	20.935.799	29.157.790	0,32
2.018	21.223.352	29.416.380	0,31
2.019	24.102.233	30.792.171	0,33



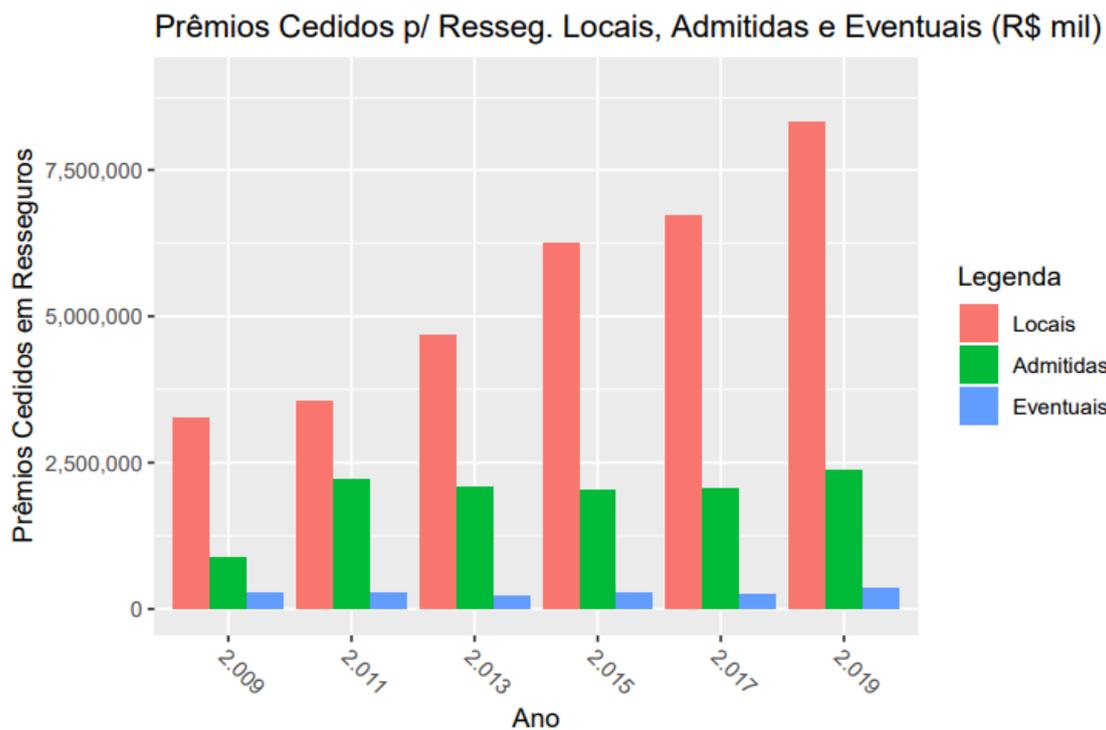
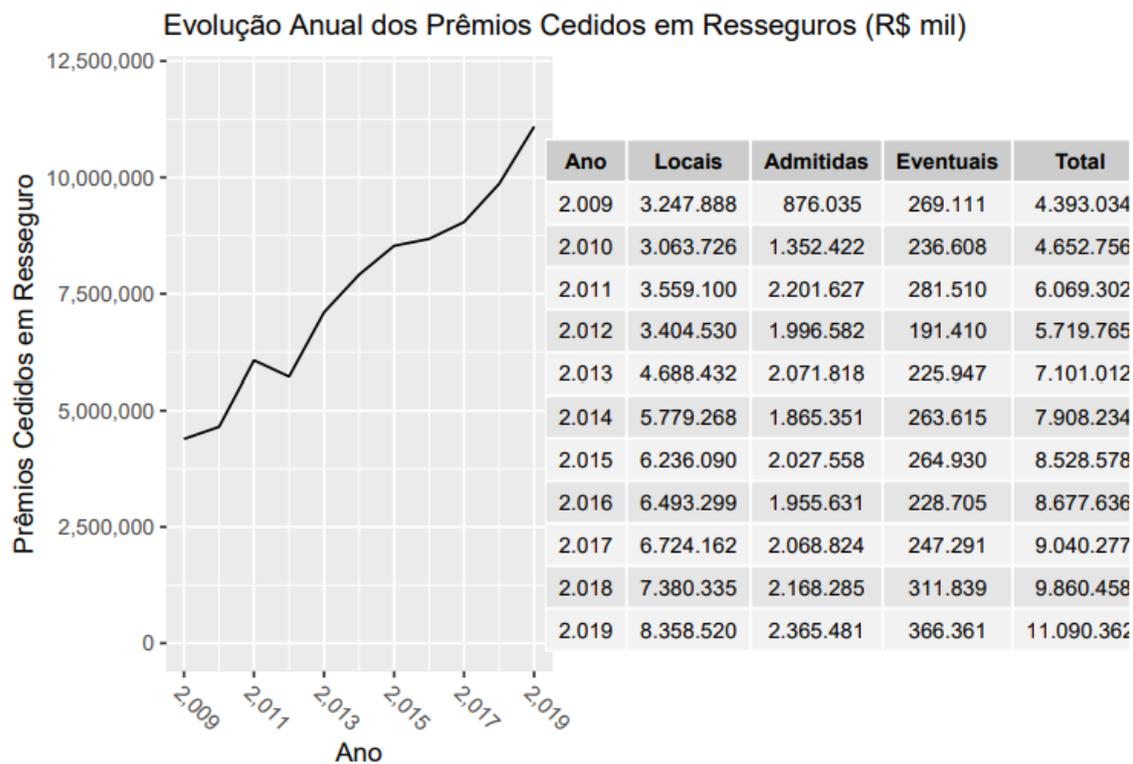


Evolução do Mercado de Seguros (excluindo VGBL):

Prêmios Diretos:



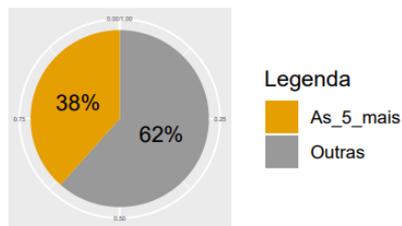
Prêmios Cedidos em Resseguros



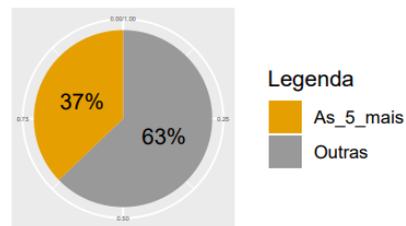
Concentração do Mercado

Os gráficos de concentração por empresa no mercado de seguros (excl. VGBL) mostram a participação das cinco maiores seguradoras, em relação ao volume total de prêmios diretos, apurada em quatro períodos distintos. A análise desses gráficos indica que a concentração nesse mercado vem reduzindo ao longo do tempo.

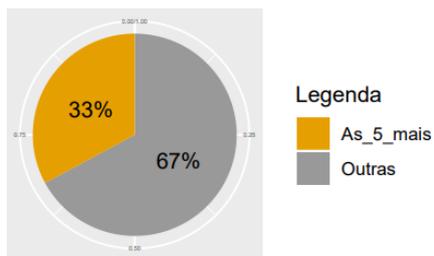
Concentração por Empresa
2.002



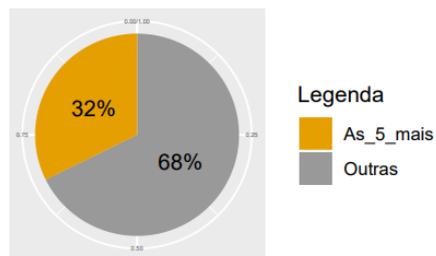
2.008



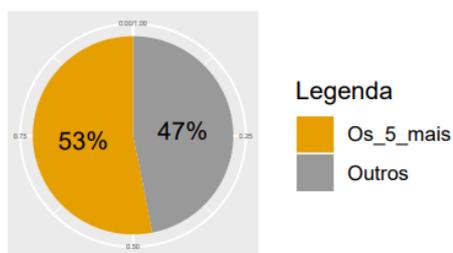
2.013



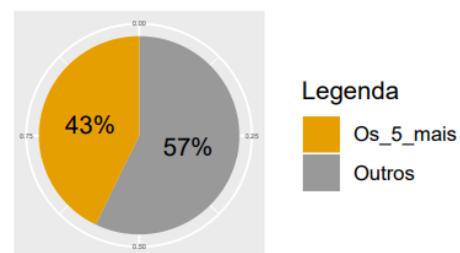
2.019



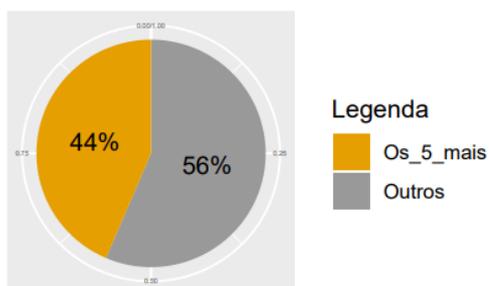
Concentração por Grupo Econômico
2.002



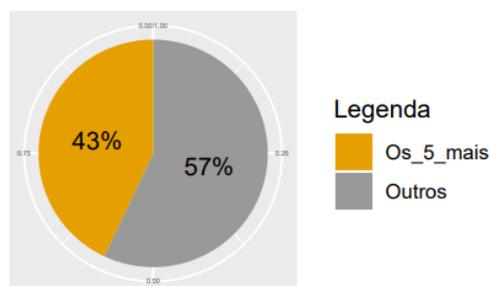
2.008



2.013



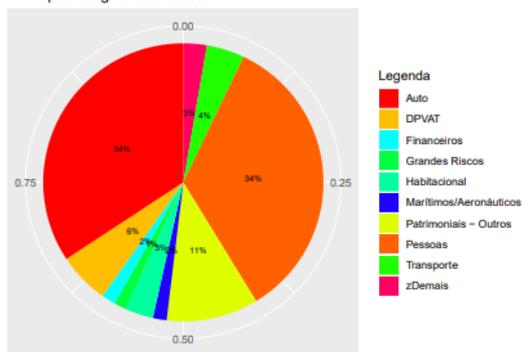
2.019



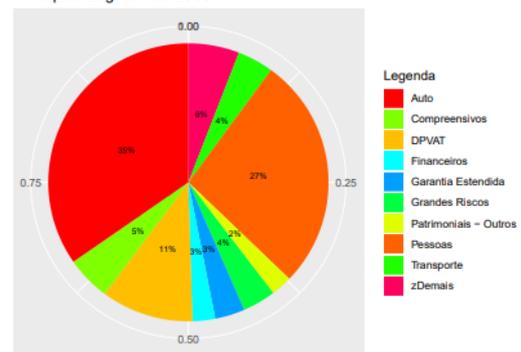
Principais Segmentos

- Em 2008, os segmentos Compreensivos e Garantia Estendida passaram a aparecer entre os nove segmentos com maior volume de prêmios diretos;
- Em 2013, os segmentos Habitacional e Rural passaram a figurar entre os segmentos com maior volume de prêmios diretos, substituindo os segmentos Patrimoniais-Outros e Financeiros;
- De 2013 a 2019, o segmento Rural tem figurado entre os segmentos com maior volume de prêmios diretos;
- Em 2019, o segmento Pessoas superou o segmento Auto pelo terceiro ano consecutivo, e os segmentos Financeiro e Patrimoniais-Outros voltaram a figurar entre os segmentos com maior volume de prêmios diretos, substituindo os segmento Garantia Estendida e DPVAT;

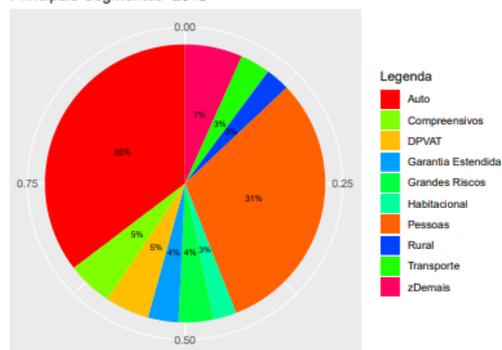
Principais Segmentos-2002



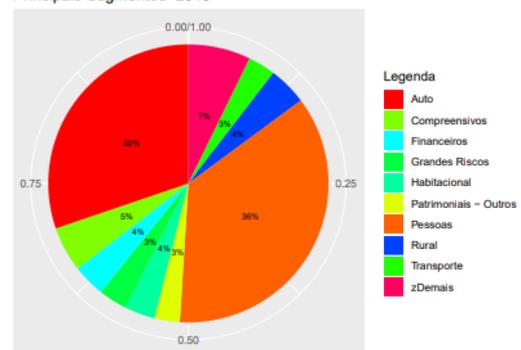
Principais Segmentos-2008



Principais Segmentos-2013

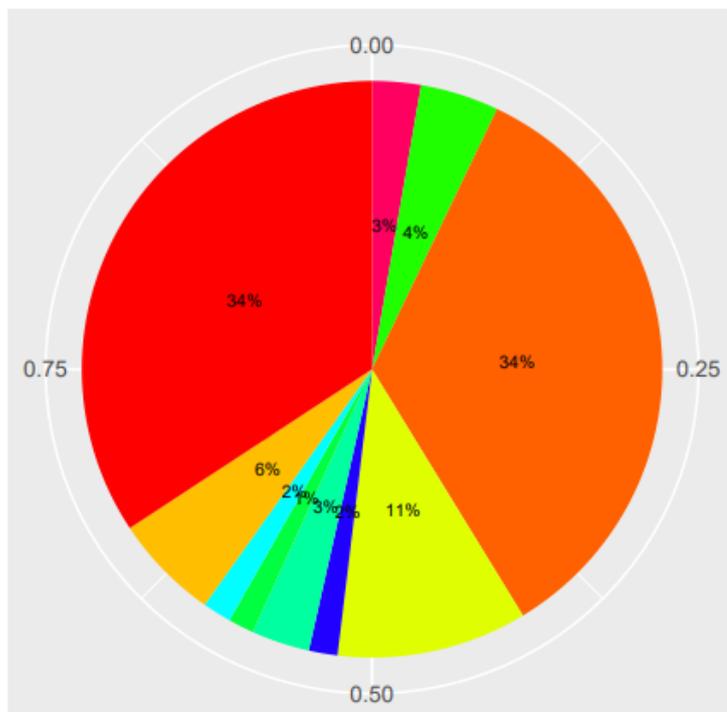


Principais Segmentos-2019



Separados*:

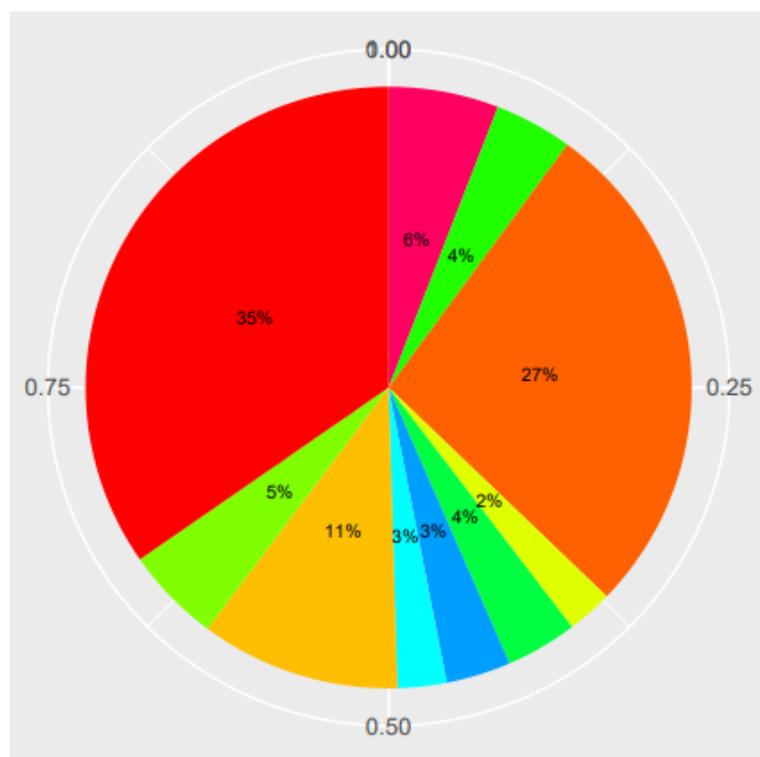
Principais Segmentos-2002



Legenda

- Auto
- DPVAT
- Financeiros
- Grandes Riscos
- Habitacional
- Marítimos/Aeronáuticos
- Patrimoniais - Outros
- Pessoas
- Transporte
- zDemais

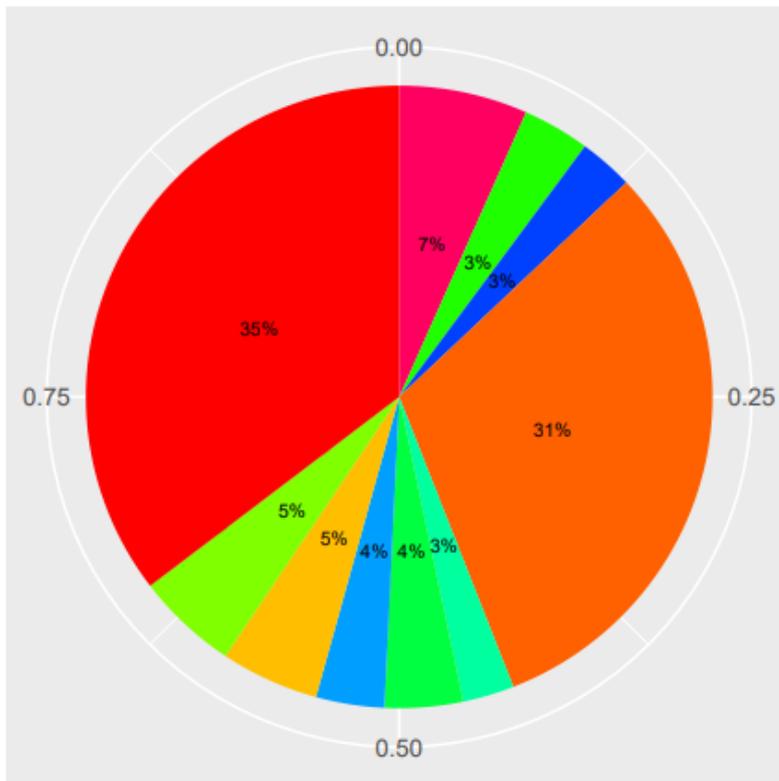
Principais Segmentos-2008



Legenda

- Auto
- Compreensivos
- DPVAT
- Financeiros
- Garantia Estendida
- Grandes Riscos
- Patrimoniais - Outros
- Pessoas
- Transporte
- zDemais

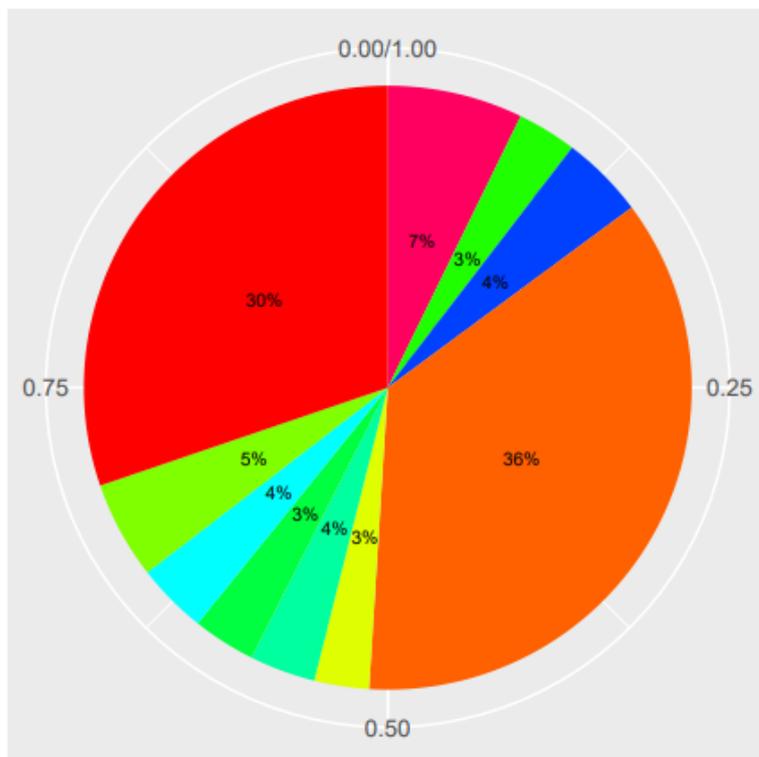
Principais Segmentos-2013



Legenda

- Auto
- Compreensivos
- DPVAT
- Garantia Estendida
- Grandes Riscos
- Habitacional
- Pessoas
- Rural
- Transporte
- zDemais

Principais Segmentos-2019



Legenda

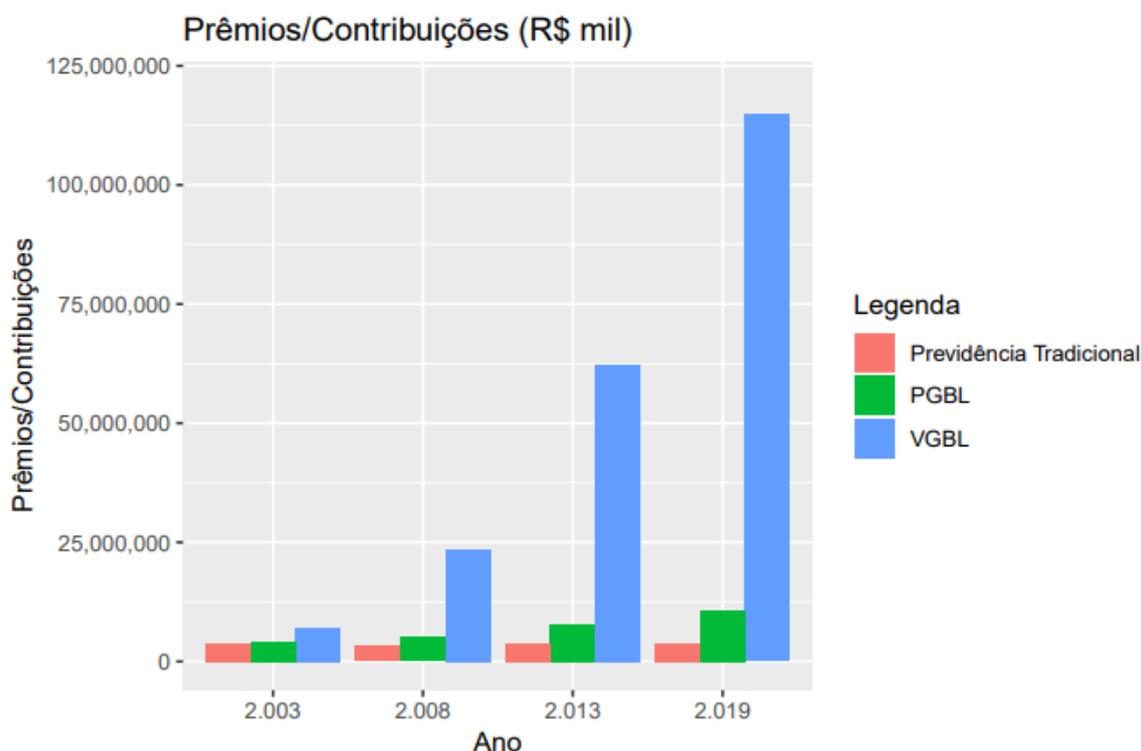
- Auto
- Compreensivos
- Financeiros
- Grandes Riscos
- Habitacional
- Patrimoniais - Outros
- Pessoas
- Rural
- Transporte
- zDemais

Evolução do Mercado de Acumulação

Total de Contribuições

O gráfico abaixo ilustra a evolução do mercado de acumulação para o período entre 2003 e 2019. Nota-se que:

- O segmento Previdência Tradicional permaneceu aproximadamente estável ao longo de todo o período. Isso porque os produtos deste segmento deixaram de ser comercializados após a introdução dos produtos PGBL e VGBL;
- O segmento PGBL, introduzido em 2001, superou o segmento Previdência Tradicional em 2003, mas teve um crescimento bastante modesto no período entre 2003 e 2019;
- O segmento VGBL, introduzido em 2003, tem sido o grande destaque do mercado de acumulação. Em 2019, o segmento VGBL correspondia a 89% desse mercado.



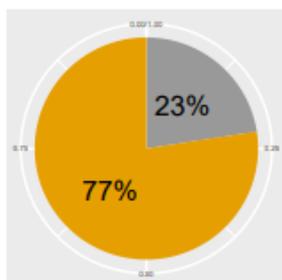
Concentração no Mercado

Os gráficos de concentração por empresa no mercado de acumulação mostram a participação das 5 maiores companhias, em relação ao volume total de prêmios/contribuições, apurada em quatro períodos distintos. A

análise desses gráficos indica uma crescente (e elevadíssima) concentração no mercado de produtos de acumulação. A participação no mercado das 5 maiores companhias representava 77% em 2003 (ano de introdução do VGBL), e atingiu o percentual de 92% em 2019.

Concentração por Grupo Econômico

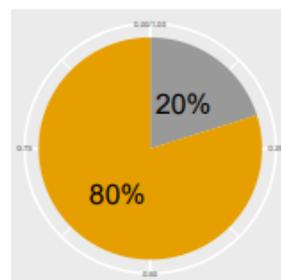
2.003



Legenda



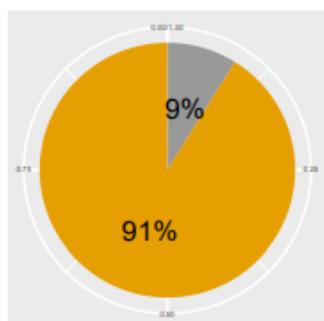
2.008



Legenda



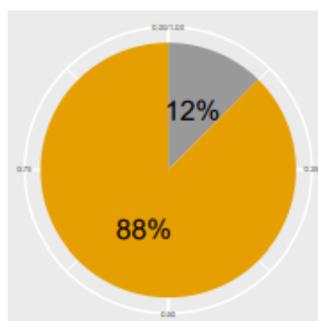
2.013



Legenda



2.019

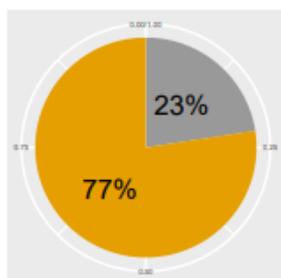


Legenda



Concentração por Grupo Econômico

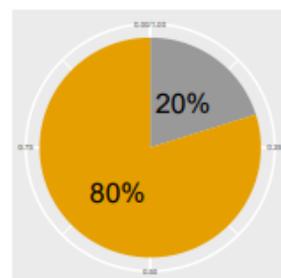
2.003



Legenda



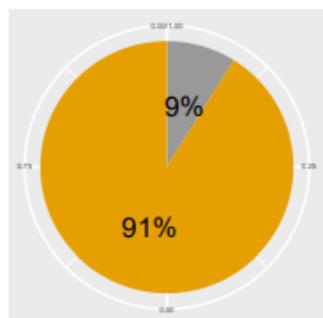
2.008



Legenda



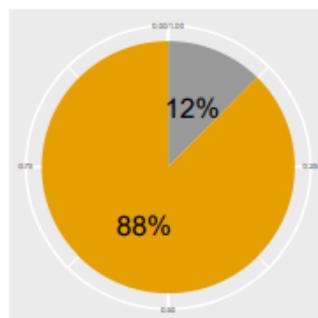
2.013



Legenda



2.019



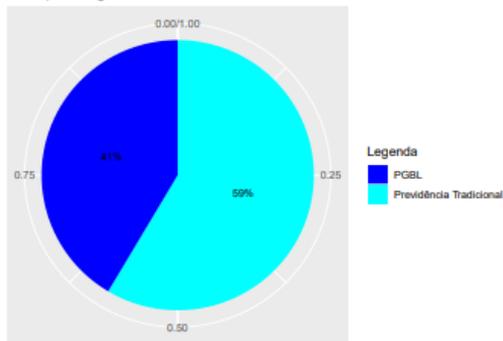
Legenda



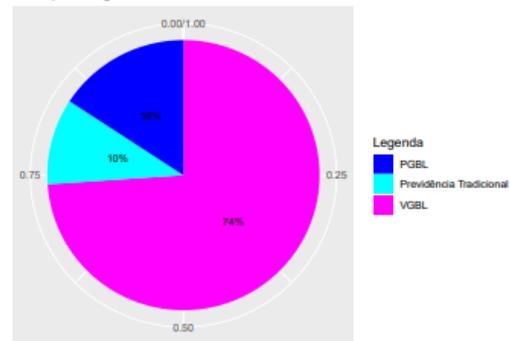
Principais Segmentos

Os gráficos abaixo mostram a distribuição do volume de prêmios/contribuições pelos diferentes segmentos do mercado de acumulação, apurada em quatro períodos distintos, entre 2002 e 2019. Percebe-se que o segmento VGBL vem crescendo rapidamente, desde a sua introdução em 2003. Em 2019, o VGBL representava 89% de todo o mercado de acumulação.

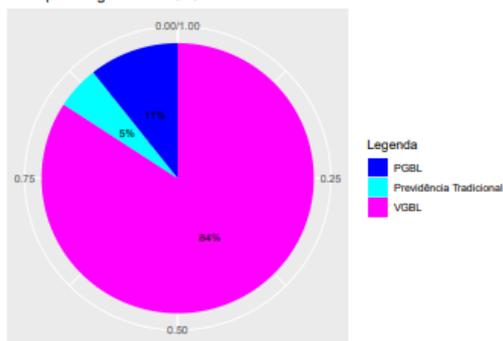
Principais Segmentos-2002



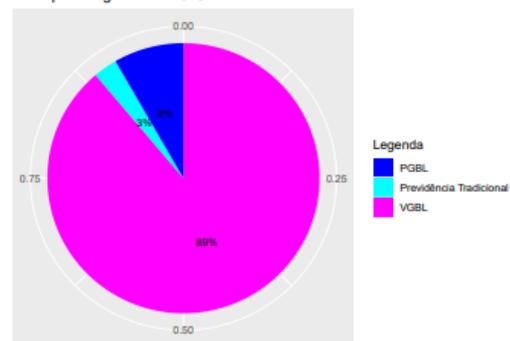
Principais Segmentos-2008



Principais Segmentos-2013

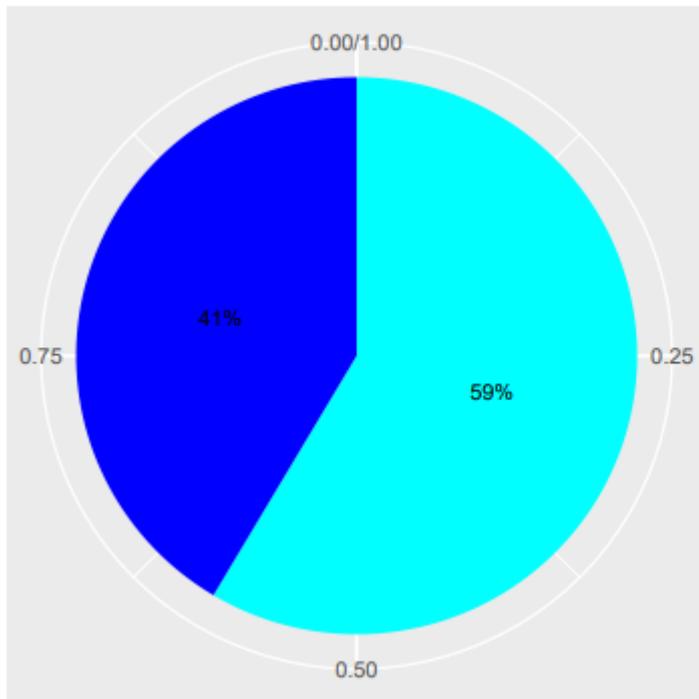


Principais Segmentos-2019



Separados*:

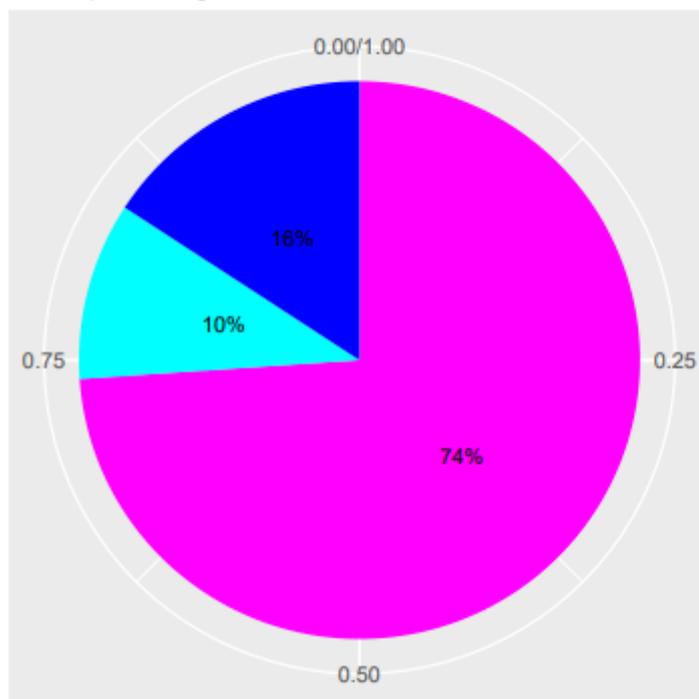
Principais Segmentos-2002



Legenda

- PGBL
- Previdência Tradicional

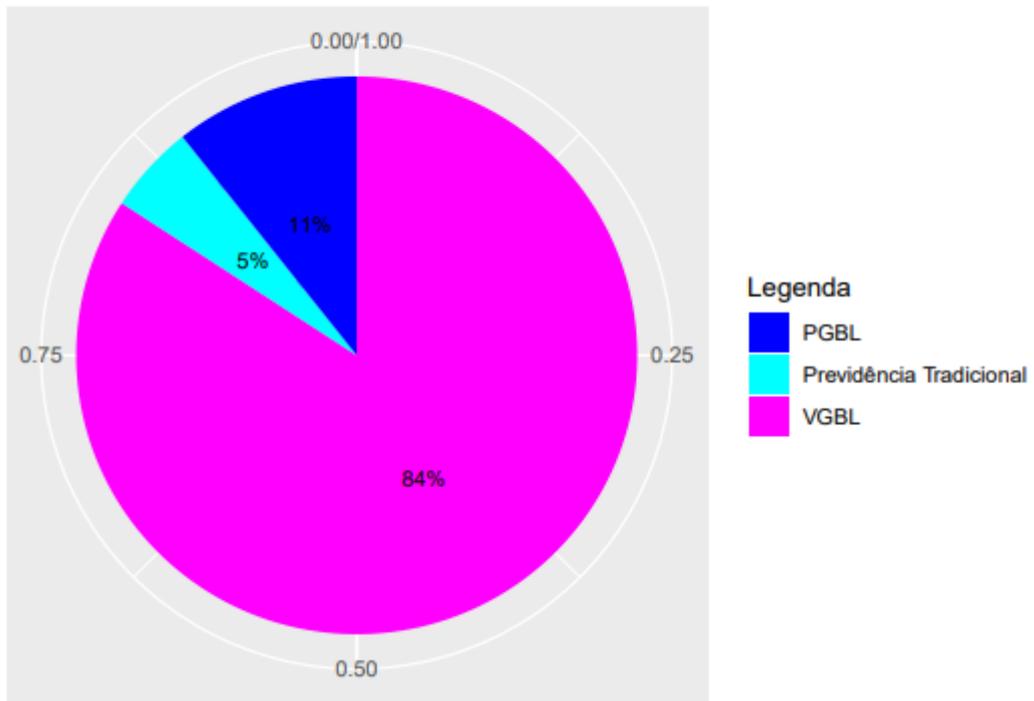
Principais Segmentos-2008



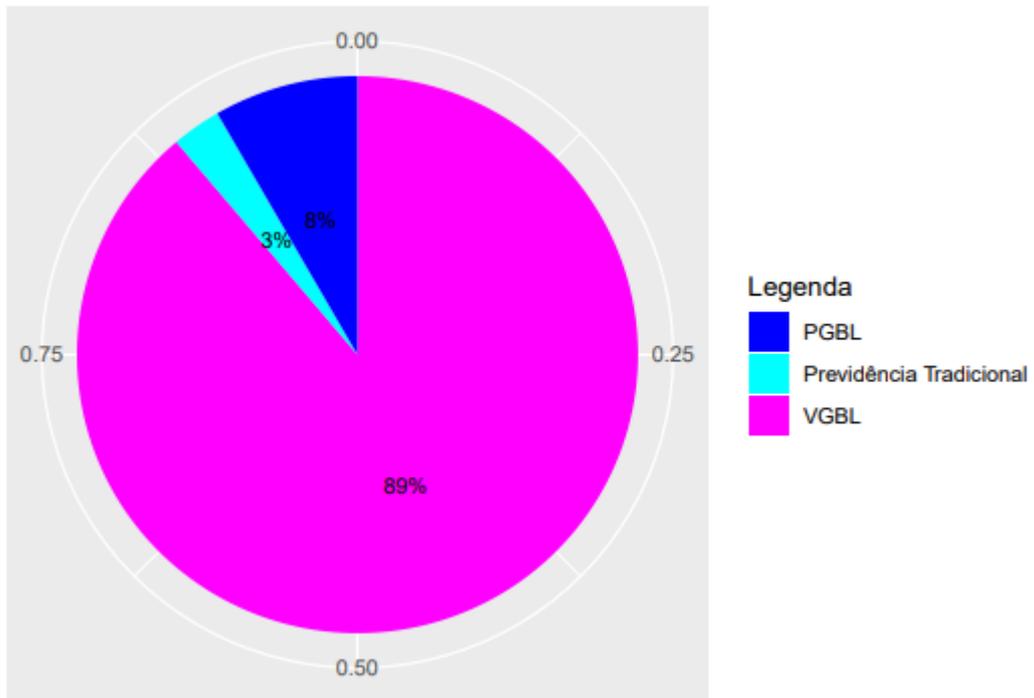
Legenda

- PGBL
- Previdência Tradicional
- VGBL

Principais Segmentos-2013



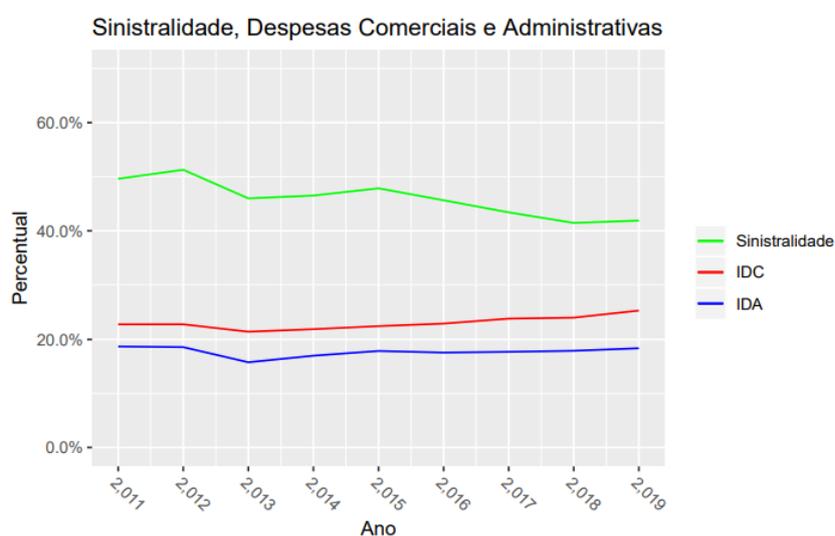
Principais Segmentos-2019



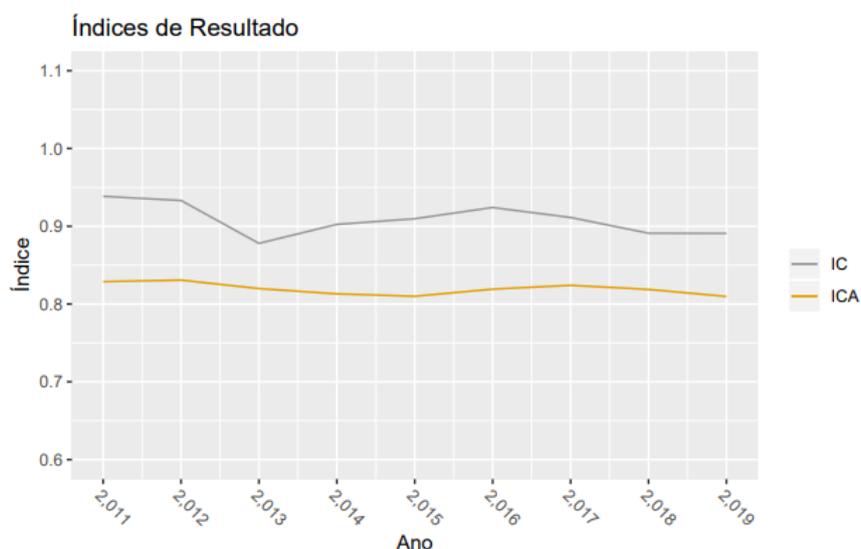
Índices de Sinistralidade, Despesas e Resultado

Para os Mercados de Seguros e Acumulação

Os gráficos abaixo mostram a evolução anual dos índices de sinistralidade, despesas comerciais e administrativas, e a evolução anual dos índices de resultado (IC e ICA) de 2011 a 2019. Verifica-se uma substancial redução na sinistralidade global do mercado no período entre 2015 e 2019. Nota-se, também, a partir de 2016, uma tendência decrescente no Índice Combinado (IC), que afere a representatividade dos custos operacionais totais em relação aos prêmios ganhos e receitas com produtos em regime de capitalização.



Legenda: IDC= Índice de Despesas Comerciais; IDA= Índice de Despesas Administrativas.
Até Nov/2013, o prêmio ganho (PG) era líquido de resseguro. A partir de Dez/2013, PG passou a ser bruto de resseguro.



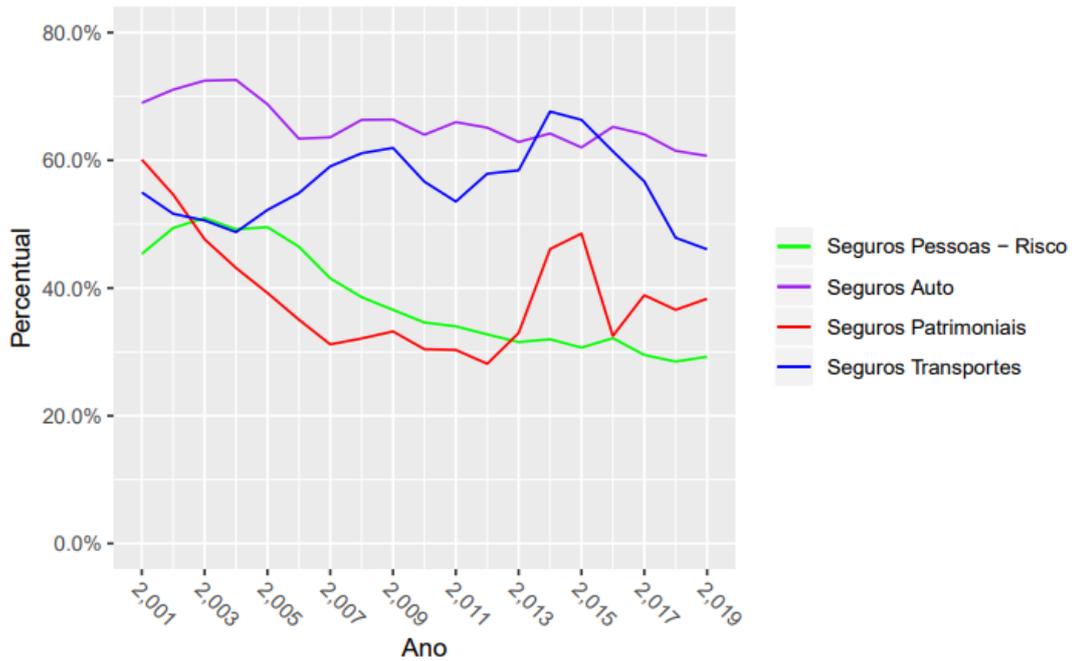
Legenda: IC= Índice Combinado; ICA= Índice Combinado Ampliado. Até Nov/2013, a sinistralidade era medida pelo sinistro retido. A partir de Dez/2013, ela passou a ser medida pelo sinistro ocorrido.

Para Diferentes Segmentos do Mercado de Seguros

Os gráficos abaixo mostram a sinistralidade e o total de despesas comerciais por segmento de seguro, refletindo as diferenças no perfil de operações entre os diferentes segmentos. Nota-se que:

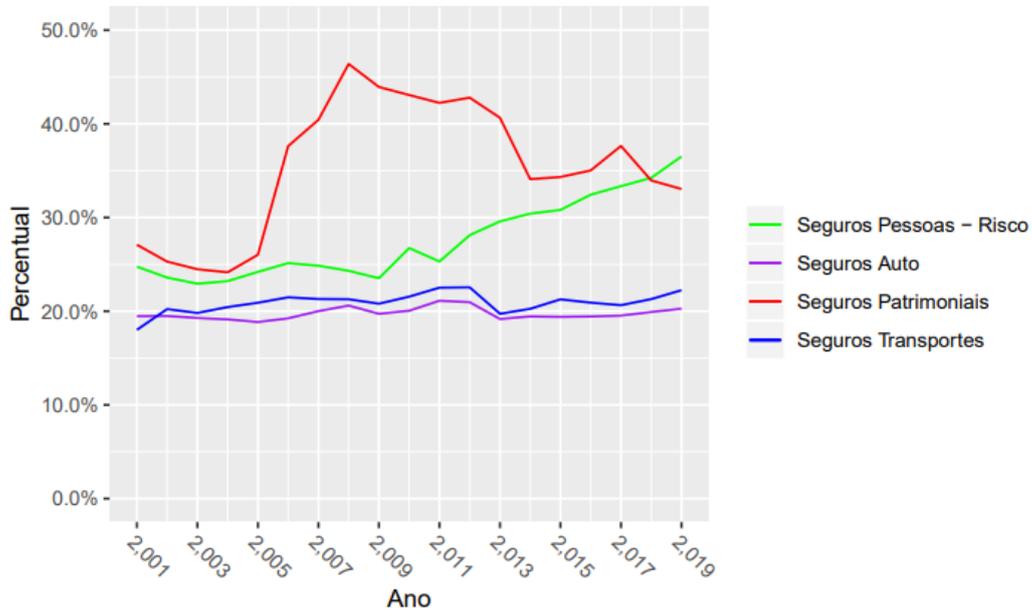
- No seguro de automóveis, observa-se uma relativa estabilidade na sinistralidade e no índice de despesas comerciais (este último, em torno de 20%), provavelmente em função da elevada concorrência no setor e do maior conhecimento por parte dos segurados;
- Já no caso dos seguros patrimoniais, observa-se que: (a) a sinistralidade foi decrescente no período entre 2001 e 2007, e aproximadamente estável entre 2007 e 2013; (b) o índice de despesas comerciais permaneceu em patamar superior ao apurado para os demais segmentos ao longo de todo o período, tendo apresentado um forte aumento a partir de 2006 (quando percebe-se o impacto da modalidade de seguro garantia estendida); (c) tanto o aumento da sinistralidade quanto a redução do índice de despesas comerciais observados em 2014 devem-se à alteração no plano de contas estabelecido pela SUSEP em dezembro de 2013, quando o prêmio ganho passou a ser bruto de resseguro, e a sinistralidade passou a ser medida pelo sinistro ocorrido (ao invés de sinistro retido); e (d) a forte queda da sinistralidade em 2016 deve-se à redução da sinistralidade observada no ramo Riscos Nomeados e Operacionais (0196);
- No seguro de pessoas, observa-se uma queda na sinistralidade a partir de 2005, e um aumento contínuo no índice de despesas comerciais a partir de 2011;
- No seguro de transportes, observa-se um aumento de sinistralidade no período entre 2014 e 2016, o que pode ser explicado pelo aumento no roubo de cargas e pela crise de segurança por que passou o país. Em 2017, o índice de sinistralidade voltou ao patamar auferido no biênio 2012-2013. A partir de 2018, o índice de sinistralidade vem atingindo o seu mínimo histórico ao longo do período de análise. Os principais elementos que explicam a queda de sinistralidade no triênio 2017-2019 são as medidas aplicadas para combater a crise na segurança pública dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Sinistralidade por Segmento



Obs: Até Nov/2013, a sinistralidade era medida pelo sinistro retido. Passou a ser medida pelo sinistro ocorrido a partir de Dez/2013.

Despesas Comerciais por Segmento



Obs: (i) No segmento de Seguros de Pessoas, foram considerados somente os ramos com cobertura de risco (excl. VGBL);
 (ii) Até Nov/2013, o prêmio ganho era líquido de resseguro, passando a ser bruto de resseguro a partir de Dez/2013.